

Novas variedades são atração na área de olericultura no Show Rural

Cascavel

Postado em: 08/02/2019

Neste ano os técnicos do Instituto Emater estão mostrando diversas variedades de tomate aos visitantes do Show Rural Coopavel, até sexta-feira (8), em Cascavel.

Neste ano os técnicos do Instituto Emater estão mostrando diversas variedades de tomate aos visitantes do Show Rural Coopavel, até sexta-feira (8), em Cascavel. Além disso, são apresentadas tecnologias de produção em ambientes protegidos em todas as fases da olericultura.

Os visitantes podem conhecer uma coleção de tomates de dois grandes grupos, salada e italiano, com 14 híbridos ao todo, além de quatro híbridos de mini tomates e dois de tomates exóticos. Outra novidade do espaço é a exposição de três tipos de pimentas: biquinho, jalapeño e cambuci. Os pimentões ganharam destaque com cultivos distintos que ajudarão o olericultor a entender o ponto ideal de colher o pimentão verde, o amarelo ou vermelho para atender o mercado.

Além de novas variedades, os extensionistas também estão mostrando práticas que podem ser adotadas na propriedade para melhorar a qualidade das hortaliças e diminuir os gastos do produtor. Uma delas é o Manejo Integrado de Pragas (MIP) do tomate. Segundo o extensionista André Renato Rinaldi, durante o Show Rural estão sendo demonstrados três métodos de iscas para atrair as pragas do tomateiro. "Dois deles utilizam o feromônio -substância secretada por insetos com funções de atração sexual- para eliminar as duas principais pragas do tomate: a broca e a traça. O terceiro método aposta na atração por cor. O feromônio é substituído por iscas coloridas com cloro entomológico. Com isso é possível diminuir a aplicação de agrotóxicos, melhorando a qualidade de vida e do meio ambiente. Sem contar que é possível produzir um alimento mais saudável para a população", explica Rinaldi.

Os cultivos de vagem e de pepino híbridos também são destaques na área de olericultura. São apresentadas diversas técnicas que prometem diminuir o problema da falta de mão de obra e de assistência técnica. "O agricultor pode conversar com os nossos especialistas, esclarecendo todas as dúvidas em relação às técnicas mais eficientes. Parte dos problemas gerados pela falta de mão de obra pode ser resolvida com métodos de manejo que agregam eficiência à produção e diminuem a necessidade de contratações adicionais", conclui o técnico do Emater.